

CURSO TÉCNICO

CONTABILIDADE

IF GOIANORIO VERDE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Luiz Inácio Lula da Silva Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana Ministro da Educação

Getúlio Marques Ferreira Secretária da Educação Profissional e Tecnológica

> Elias de Pádua Monteiro Reitor

Alan Carlos da Costa Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Gilson Dourado da SilvaPró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Geísa D'Ávila Ribeiro Boaventura Pró-Reitora de Extensão

> Virgílio José Tavira Erthal Pró-Reitor de Ensino

Vailson Batista de Freitas Pró-Reitor de Administração

> Marco Harms Dias Diretor de Ensino

Ricardo Diógenes Dias Silveira Coordenador do Ensino Técnico

> Simônia Peres da Silva Pedagoga

Raquel Maria Prado

Coordenadora do Curso Técnico em Contabilidade

Renato Cruvinel de Oliveira

Gerente de educação profissional técnica de nível médio

Lia Raquel de Souza Santos Borges

Gerente de ensino de graduação

Fábio Henrique Dyszy

Diretor de Ensino

Fabiano Guimarães Silva

Diretor Geral

COMISSÃO DESIGNADA PARA SUPERVISÃO DO PROJETO (Portaria nº 1036/Rio Verde/IFGoiano, de 9 de março de 2022)

Rúbia Cristina Arantes Marques Márcia Cristina Puydinger de Fazio Frankcione Borges de Almeida Raquel Maria Prado Vilma Maria da Silva Renato Cruvinel de Oliveira

CONSELHO DO CURSO

(Portaria nº 3916/Rio Verde/IFGoiano, de 16 de Setembro de 2022)

DOCENTES

DISCENTES

Emival da Cunha Ribeiro Frankcione Borges de Almeida Luciene de Oliveira Guerra Raquel Maria Prado Renato Cruvinel de Oliveira Rúbia Cristina Arantes Marques Sandra Mara Santos Lemos Ângela Cristina Guimarães Silva Wesley Silva de Souza

ASSESSORA PEDAGÓGICA Vilma Maria da Silva

COLABORAÇÃO

DOCENTES

Márcia Cristina Puydinger de Fazio

Rafael Crisóstomo Alves

ASSESSORIA PEDAGÓGICA Jeanne Mesquita de Paula Leão Josiane Lopes Medeiros

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Data da publicação no DOU 30 de dezembro de 2008 10.651.417/0013-01 **CNPJ**

Rua 88, nº 310, Setor Sul Endereço

Cidade Goiânia- Go CEP 75.380-000 **Telefones** (62) 3605-3601 Site www.ifgoiano.edu.br E-mail reitoria@ifgoiano.edu.br

2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

Campus Campus Rio Verde

Data da publicação no DOU 30/12/2008

CNPJ 10.651.417/0005-00 Endereço Rod. Sul Goiana, km. 01

Cidade Rio Verde - GO CEP 75901-000 Telefones (64) 3624-1000

Site https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/rio-verde.html

gabinete.rv@ifgoiano.edu.br E-mail

3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome Curso Técnico em Contabilidade

Eixo Tecnológico Gestão e Negócios

Legislação Profissional Decreto-Lei nº 6.141/43

Decreto-Lei nº 8.191/45

Carga Horária Mínima 800 horas Modalidade do Curso Presencial

Forma Concomitante e/ou Subsequente

Periodicidade de oferta: Semestral e/ou anual

Regime escolar Semestral

Duração do curso 1,5 ano (3 semestres)

Carga horária obrigatória 900 horas Hora-aula (minutos) 50 minutos

Turno de funcionamento Diurno e/ou noturno Número de vagas De 35 a 50 vagas Tempo de integralização Mínimo: 2 semestres

Máximo: 5 semestres

Calendário escolar https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/rio-verde.html

E-mail: coord.teccontab.rv@gmail.com

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
1.1 Apresentação	7
1.2 HISTÓRICO DO IF GOIANO	8
1.3 HISTÓRICO DO CAMPUS RIO VERDE	9
2 JUSTIFICATIVA DO CURSO	10
3 OBJETIVOS DO CURSO	11
3.1 Objetivo Geral	12
3.2 Objetivos Específicos	
4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
5.1 Perfil do Egresso	13
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
6.1 Itinerário Formativo	13
6.2 Estrutura Modular	14
6.3 Matriz Curricular	15
6.4 Orientações Metodológicas	17
6.5 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) NO IF GOIANO	18
6.5.1 Emprego da Carga horária a Distância (CHEAD)	19
6.5.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS NA OFERTA DO EAD	19
6.5.3 A Educação a Distância (EaD) para as pessoas com necessidades educacionais específicas	20
6.6 A Frequência Escolar	21
6.7 Ensino, Pesquisa e Extensão	21
6.8 Permanência, Êxito e Verticalização do ensino	22
6.9 Exame de Suficiência	23
6.10 Prática Profissional Supervisionada	23
6.10.1 ESTÁGIO CURRICULAR	23
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	24
7.1 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	24
7.2 Processos de Avaliação com Recuperação Paralela	25
7.3 REGIME DE DEPENDÊNCIA (RD)	25
7.4 Conselho de Classe	26
7.5 Avaliação do Curso	26
7.6 Conselho do Curso.	27
7.7 COORDENAÇÃO DO CURSO	27
8 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	27
9 ESTRUTURA INSTITUCIONAL	28
9.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica	30
9.2 Recursos Audiovisuais	
9.3 Assistência Estudantil	31

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE | PRESENCIAL

9.4 NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE)	31
9.5 NÚCLEO PEDAGÓGICO (NP)	32
9.6 Corpo Docente e Técnico-Administrativo	
10 PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	40
11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	40
11.1 Requisitos para Emissão do Diploma	40
12 PERÍODO DE REVISÃO CURRICULAR	41
13 EMBASAMENTO LEGAL	41
14 REFERÊNCIAS	43
ANEXO I	44
EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES	44
1 EMENTAS DO MÓDULO 1	
2 EMENTAS DO MÓDULO 2	47
3 EMENTAS DO MÓDULO 3	49

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Apresentação

Este documento constitui-se como Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Curso Técnico em Contabilidade, na forma Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio, referente ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do MEC, que tem por objetivo nortear a ação educativa do curso ao explicitar seus fundamentos políticos, filosóficos, teórico-metodológicos, bem como as formas de implementação e avaliação do curso.

Ainda, como fundamentos basilares ao curso, serão considerados a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica e as Normas Institucionais pertinentes.

Estão presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como prática social.

Em consonância com a função social do IF Goiano, esse curso se compromete a promover a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação integral e emancipatória do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.

A Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes.

Sobretudo, busca atribuir competências socioemocionais ao perfil profissional desejado, como um conjunto de estratégias ou ações que potencializam não só o autoconhecimento, mas também a comunicação efetiva e o relacionamento interpessoal.

Dessa forma, o planejamento curricular fundamenta-se no compromisso ético do IF Goiano em relação à concretização da identidade do perfil profissional de conclusão do curso, o qual é definido pela explicitação dos conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, compreendidos nas competências profissionais e pessoais, que devem ser garantidos ao final de cada habilitação profissional técnica e, quando previsto, das respectivas saídas intermediárias.

Para tanto, deve prover os meios necessários para que o discente alcance os saberes exigidos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática, justa e solidária.

1.2 Histórico do IF Goiano

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, foram transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais.

Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, escolas técnicas federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas, as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Assim, a Educação Profissional e Tecnológica assume valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

A partir da expansão recente da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciadas em abril de 2005.De a cordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e o Instituto Federal de Goiás (IFG).

O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE), todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado.

Em 2010, inaugura o campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos campi que estão localizados nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Já em 2014, o IF Goiano foi contemplado, também, com quatro campi avançados, nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri. No ano de 2018, a unidade de Cristalina, até então considerada campus avançado, tem sua tipologia alterada, tornando-se campus.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de

ensino. Atende atualmente mais de seis mil alunos de diversas localidades.

Atualmente, o Instituto Federal Goiano é composto pela Reitoria e pelos *campi*: Campos Belos, Ceres, Cristalina, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí. Assim como pelos *campi* avançados: Catalão, Hidrolândia e Ipameri. Além desses, compõem o IF Goiano, o Ecossistema de Inovação, que é formado pelo Polo de Inovação Embrapii, o Parque Tecnológico e o Centro de Agricultura Exponencial (CEAGRE), todos localizados no município de Rio Verde, distantes 233 km de Goiânia, capital do Estado de Goiás.

1.3 Histórico do Campus Rio Verde

O território de abrangência do Campus Rio Verde do IF Goiano, inclui, além do município de Rio Verde – o mais populoso da região – outros 27 municípios do seu entorno. A área total do Campus é de 211 ha, abrigando a sede administrativa e espaços de formação humana e profissional.

A unidade foi autorizada a entrar em funcionamento no dia 27 de abril de 1967, naquela época com a denominação de Ginásio Agrícola. Em 25 de janeiro de 1968, o Decreto 62.178 institui a Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde - GO (EAFRV), em substituição ao Ginásio Agrícola de Rio Verde - GO. A partir de então, a Escola passou a oferecer o curso Técnico Agrícola, com habilitação em Agropecuária, em nível de segundo grau, como curso regular com duração de 03 (três) anos, cujo reconhecimento oficial ocorreu por meio da Portaria 58, de 30 de julho de 1980, emitida pelo MEC.

Em 1981, em consonância com o II Plano Setorial de Educação e Cultura, o MEC autorizou a Escola a oferecer o ensino técnico na modalidade supletivo, para o curso Técnico Agrícola com habilitação em Agricultura, Leite e Derivados. Com isso, a Escola passou a ter uma importância ainda maior no processo de qualificação e formação humana e profissional para a Região Centro-Oeste. Em 1993, por meio da Lei 8.731, de 16 de novembro, publicada no Diário Oficial da União em 17 de novembro do mesmo ano, a EAFRV mudou de designação pública administrativa, passando de Administração Direta para Autarquia Federal, ligada ao Ministério da Educação.

A partir de 1997, a EAFRV, por meio de convênio com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), implanta a Reforma da Educação Profissional, projeto do MEC que tem o apoio financeiro internacional e contrapartida nacional e amplia a oferta de cursos à comunidade. A partir de então, passa a formar profissionais nos cursos Técnicos: em Agropecuária, Agricultura, Zootecnia, Agroindústria, Administração, Contabilidade, Secretariado e Informática.

Em 18 de dezembro de 2002, a EAFRV cumpre mais uma etapa de sua história rumo a uma maior interação com a comunidade, sendo transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde (CEFET-RV), condição que expande as possibilidades para esta instituição, no que diz respeito à autorização de funcionamento e, em 29 de dezembro de 2008, o CEFET-RV, foi transformado em Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano.

Atualmente, em cursos presenciais, o IF Goiano - Campus Rio Verde possui alunos com matrícula ativa em:

- I. 10 (dez) cursos Técnicos: Administração, Agropecuária, Biotecnologia, Edificações, Química, Segurança do Trabalho, Contabilidade, Informática, Alimentos e Proeja Administração e Edificações;
- II. 13 (treze) cursos de Graduação: Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Saneamento Ambiental, Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia Química e Bacharelado em Zootecnia;
- III. 8 (oito) cursos de Mestrado: Administração, Engenharia Aplicada e Sustentabilidade, Biodiversidade e Conservação do Cerrado, Ciências Agrárias-Agronomia, Agroquímica, Tecnologia de Alimentos, Bioenergia e Grãos, Zootecnia e 3 (três) de Doutorado: Ciências Agrárias Agronomia, Biotecnologia e Biodiversidade e Agroquímica.

2 JUSTIFICATIVA DO CURSO

A oferta de cursos técnicos de nível médio no IF Goiano se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, Lei de Criação dos Institutos Federais nº 11.892/2008 e demais legislações nacionais vigentes.

Destaca-se no Artigo 6º da Lei nº 11.892/2008 às finalidades educativas de promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, além de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal Goiano.

- O Campus Rio Verde possui desde cursos técnicos até o doutorado proporcionando o incentivo à verticalização na formação acadêmica, ou seja, o aluno pode ingressar em um dos cursos técnicos, na modalidade subsequente ou concomitante (cursando o ensino médio em outra instituição) e ser egresso da instituição com o título de doutor.
- O Campus desenvolve atividades de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento e utiliza da mesma como instrumento de integração do conhecimento e melhoria da formação de recursos humanos. Nesse sentido, as atividades de pesquisa são articuladas com os cursos técnicos, graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento. Esta articulação se concretiza por meio do envolvimento de estudantes dos cursos técnicos, de Iniciação Científica, mestrado e doutorado em projetos de pesquisa com forte aderência à demanda regional.

As pesquisas realizadas na Instituição são financiadas com recursos do próprio orçamento, mas, principalmente, mediante a captação de recursos em agências públicas

de fomento como CAPES, CNPq, FINEP, FAPEG, e dezenas de parcerias com outros órgãos públicos e empresas privadas. O elevado investimento nestas atividades tem permitido a Instituição a manter um conjunto de laboratórios bem estruturados tecnicamente com equipamentos de elevada tecnologia de funcionamento, essenciais para a obtenção de respostas adequadas a hipóteses de pesquisa e geração de novas tecnologias nas diferentes áreas de atuação. Outra característica que tem permitido a forte atuação da Instituição em atividades de pesquisa é a elevada qualificação do seu corpo docente, atualmente composto por mais de 85% doutores.

O Curso Técnico em Contabilidade faz parte do planejamento da política do Campus Rio Verde, onde a implantação e o fortalecimento de cursos técnicos e superiores, prioriza a verticalização do ensino. A microrregião do Sudoeste de Goiás é composta por 18 municípios, com destaque para a produção de grãos com altos índices, apresentando demandas por esse tipo de profissional, para atuar na área comercial, produtiva e de serviços.

Há de se ressaltar que há verticalização do ensino na área de Ciências Sociais Aplicadas no Campus Rio Verde que, além do Técnico em Contabilidade, possui o curso bacharelado em Administração, permitindo o intercâmbio de conhecimentos entre os diferentes níveis e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão integradas. O Curso Técnico em Contabilidade faz parte do planejamento da política do Campus Rio Verde, onde a implantação e o fortalecimento de cursos técnicos e superiores, prioriza a verticalização do ensino. A microrregião do Sudoeste de Goiás é composta por 18 municípios, com destaque para a produção de grãos com altos índices, apresentando demandas por esse tipo de profissional, para atuar na área comercial, produtiva e de serviços, tanto em entidades públicas como privadas.

A infraestrutura disponível para o funcionamento do Curso Técnico em Contabilidade, conta com três laboratórios de informática com programas específicos, Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA e a Incubadora de Empresas Mistas (IF for Business) para contribuir com a formação profissional.

A instituição possui escritório para docentes, salas de aula climatizadas, biblioteca com acervos bibliográficos físicos e digitais, internet banda larga, anfiteatro para 190 pessoas, auditório para 800 pessoas e centro de convivência. Além disso, o corpo docente, em sua maioria composto por doutores e mestres, possui acesso a projetores de multimídia (Datashow), computadores e impressoras.

3 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos gerais e específicos estão ajustados aos princípios presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Tais princípios visam à indissociabilidade entre teoria e prática, pensando o processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva de integração entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar conhecimentos e saberes relacionados à área contábil, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, visando à formação de um profissional apto para o exercício de atividades de controle e execução de serviços contábeis e financeiros nas entidades, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda considerando a expertise regional.

3.2 Objetivos Específicos

Promover a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

Proporcionar aos estudantes os meios necessários para que se destaquem no mundo do trabalho;

Atuação pautada em decisões responsáveis baseadas em conceitos éticos, relacionamentos positivos e trabalho em equipe.

Desenvolver postura proativa buscando a melhoria contínua nas organizações e atuar com espírito empreendedor.

Contribuir para a transformação socioeconômica da microrregião do Sudoeste de Goiás integrando com a comunidade social e empresarial em consonância com o seu contexto cultural, político e econômico;

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Contabilidade será realizado a partir de processo seletivo no âmbito do IF Goiano, sendo que o candidato somente poderá ingressar no curso se, até no ato da matrícula no respectivo campus, apresentar todos os documentos solicitados no edital e pelo setor de registro escolar. O Campus Rio Verde disponibilizará de 35 a 50 vagas por turma, sendo que o período de oferta do curso e os demais critérios do processo seletivo constarão em edital normatizado pela Instituição, de acordo com a legislação vigente.

Poderá ser matriculado no curso Técnico em Contabilidade, o candidato que for aprovado no respectivo processo seletivo, regularmente matriculado a partir do 1º ano Ensino Médio (forma concomitante) ou for portador do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente (forma subsequente). Ainda serão possíveis outras formas de acesso, como no caso dos candidatos aprovados por meio de edital próprio de transferência externa ou interna, portador de diploma ou reingresso. A matrícula no curso ainda poderá ocorrer por meio de transferência ex-officio, convênio, intercâmbio ou acordo cultural, conforme condições estabelecidas no Regulamento dos Cursos

Técnicos de Nível Médio do IF Goiano ou outro documento institucional vigente.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

5.1 Perfil do Egresso

O Egresso do Curso Técnico em Contabilidade do Campus Rio Verde poderá exercer as seguintes atividades, previstas na quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, que disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio:

- a) Executar processos administrativos e contábeis.
- b) Classificar documentos contábeis, fiscais e não fiscais.
- c) Calcular tributos federais, estaduais e municipais.
- d) Prestar atendimento à fiscalização e apresentar documentos, livros e relatórios contábeis.
- e) Elaborar planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e de amortização dos valores imateriais.
- f) Ordenar os fatos contábeis por débito e crédito. Apurar haveres, direitos e obrigações legais.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A carga horária das aulas presenciais será ministrada nas dependências do Campus, conforme o horário de aulas previamente estabelecido e publicado no sítio institucional. As atividades presenciais que porventura necessitarem ser realizadas fora do campus, somente serão possíveis quando forem previamente agendadas, planejadas e autorizadas pela coordenação do curso e respectiva direção de ensino.

As aulas na modalidade à distância (EaD), encontros virtuais síncronos ou assíncronos, deverão ocorrer por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), chamado Moodle, ou por meio de outra plataforma digital institucionalizada. No ambiente do AVA poderão ser incorporados aplicativos virtuais, tais como, jamboard, mentimeter, kahoo, socrative, entre outros.

6.1 Itinerário Formativo

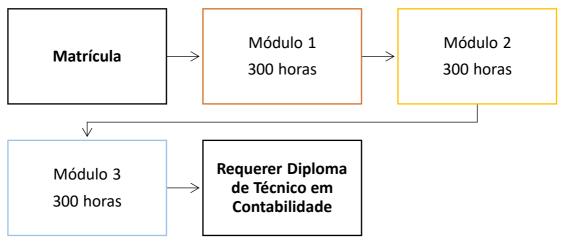
O Curso Técnico em Contabilidade, na forma Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio, obedece ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; no Decreto Federal nº 8.268, de 18 de junho de 2014; na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio. Será desenvolvido em regime de módulos semestrais com duração total de 3 (três) semestres.

A organização curricular por módulos ou etapas segue uma sequência lógica de articulação, com a promoção de conhecimentos e competências. O conjunto das

unidades curriculares ou módulos que compõem a organização do curso a partir do eixo tecnológico gestão e negócios, sendo denominado por Itinerário Formativo na Educação Profissional e Tecnológica.

Na Figura 1 é possível identificar a distribuição da carga horária do curso nos respectivos módulos.

Figura 1 - Fluxograma do Itinerário Formativo para o Curso Técnico em Contabilidade.



Fonte: elaborado pela comissão de supervisão do PPC

6.2 Estrutura Modular

O Curso Técnico em Contabilidade, na Forma Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio apresenta uma estrutura modular, sendo que ao final de cada módulo é esperado que o discente apresente os conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, compreendidos nas competências profissionais e pessoais, necessárias ao Técnico em Contabilidade.

O Curso Técnico em Contabilidade Campus Rio Verde possui 900 horas de Carga Horária Obrigatória (CHO), sendo 1080 h de unidades curriculares distribuídas por meio de disciplinas. A CHO referente às unidades curriculares está distribuída por meio de 3 (três) módulos, formados por componentes curriculares, sem pré-requisitos, que devem ser cursados de forma sequencial.

Toda a proposta de ensino-aprendizagem necessária ao sucesso do discente será desenvolvida sob orientação e mediação dos professores, que contarão com a assessoria pedagógica do Campus e apoio da Gerência de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Direção de Ensino.

Os conhecimentos que serão compartilhados durante as atividades de ensino ocorrerão por meio de práticas como seminários, visitas técnicas, oficinas e outras formas balizadas por metodologias ativas associadas as aulas teóricas. As atividades práticas serão realizadas em laboratório com o uso de um sistema contábil, no entanto

também poderão ser realizadas em empresas, órgãos públicos, no próprio ambiente escolar ou em outros locais onde os estudantes poderão vivenciar a prática.

6.3 Matriz Curricular

O Curso Técnico em Contabilidade tem uma carga horária obrigatória de 900 horas, com 1080 horas-aula em disciplinas ou Unidades Curriculares (U.C.), distribuídas da seguinte forma:

Aulas teóricas: 774 horas-aula Aulas práticas: 306 horas-aula

Aulas presenciais: 930 horas-aula (86,1%)

Aulas EaD: 150 horas-aula (13,9%)

Na Tabela 1 é possível identificar a relação das Unidades Curriculares, por módulos semestrais de 300 horas, com suas respectivas cargas horárias. As ementas das U.C. estão disponíveis no Anexo I deste PPC.

Tabela 1. Carga Horária (CH) da Matriz do Curso Técnico em Contabilidade

Curso: Técnico em Contabilidade	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios					
CU Total on U.C. 000U/1000Ua	Presencia	al: 750H	/900H	a		
CH Total em U.C.: 900H/1080Ha	A distânc	ia (EaD)	: 150H	I/180Ha		
Mód	lulo 1 – 300	H/360H	la			
Unidade Curricular	Carga Horas Aula (50min)			a Horas Aula (50min)		Nº de aulas
Official Curricular	(60mim)	Т	Р	Pres.	EaD	semanais
Nu	ícleo Comu	m (NC)				
Direito	45	54	-	45	9	3
Português Instrumental e Apresentações Orais	45	48	6	45	9	3
Matemática Básica	45	54	-	45	9	3
Ética, Cidadania e Responsabilidade Social	30	36	1	30	6	2
Núcleo Específico (NE)						
Processo de Constituição de Empresas	60	42	30	60	12	4
Contabilidade Geral	75	90	-	75	15	5
Total do Módulo (1)	300	324	36	300	60	20

Módulo 2 – 285H/342Ha						
	Carga Unidade Curricular Horária (60mim)	Horas Aula (50min)		Horas Aula (50min)		Nº de aulas
Cindade Carricular		Т	Р	Pres.	EaD	semanais
Nı	úcleo Comu	m (NC)	1	1	1	
Meio Ambiente do Trabalho	30	36	-	30	6	2
Nú	cleo Especí	fico (NE)				
Rotinas Financeiras	30	24	12	30	6	2
Contabilidade de Custos	60	60	12	60	12	4
Departamento Fiscal	60	72	-	60	12	4
Contabilidade Comercial	75	90	1	75	15	5
Departamento Pessoal	45	54	1	45	9	3
Total do Módulo (2)	300	336	24	300	60	20
Mód	lulo 3 – 315	H/378H	la			
Unidade Curricular	l Carga I				Aula nin)	Nº de aulas
	(60mim)	Т	Р	Pres.	EaD	semanais
Nú	cleo Comu	ım (NC)				
Empreendedorismo e Inovação	45	36	18	45	9	3
Núc	leo Especí	fico (NI)			
Rotinas de Departamento Pessoal	60	-	72	72	-	4
Contabilidade Rural	60	60	12	60	12	4
Rotinas de Departamento Fiscal	30	ı	36	36	ı	2
Imposto de Renda da Pessoa Física	45	18	36	45	9	3
Rotinas de Departamento Contábil	60	ı	72	72	ı	4
Total do Módulo (3)	300	114	246	330	30	20
Total em U.C. (1+2+3)	900	774	306	930	150	60
Carga Horária Obrigatória (CHO)	900	108	30	10	80	60

Legenda: U.C. = Unidade Curricular; T = teórica; P = Prática; Pres. = Presencial; EAD = Ensino à Distância; Fonte: elaborado pela comissão de supervisão do PPCP

6.4 Orientações Metodológicas

O processo de ensino-aprendizagem estará embasado em valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Ao buscar integrar os saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para promover intervenções positivas de impacto social, deverá promover a indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes.

Em última análise, deverão ser planejadas estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a intrínseca relação entre a teoria e a prática em todo o processo de ensino e aprendizagem. Onde o professor, portanto, não deve ser somente um preletor de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, histórico, social e cultural dos seus estudantes.

De forma estratégica, com o devido planejamento, as atividades de ensino poderão ocorrer por meio de:

- A) Visitas técnicas em empresas privadas, órgãos da Administração Pública e Organizações não Governamentais ONGs;
- B) Interpretação e discussão de textos técnico-profissionais;
- C) Apresentação de vídeos didáticos e específicos;
- D) Estudos de caso por meio de seminários, trabalhos em equipe e dinâmicas de grupos;
- E) Realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, com atenção aos projetos interdisciplinares;
- F) Análise crítica das atividades práticas realizadas;
- G) Simulações das situações práticas que envolvem o cotidiano da profissão técnica almejada;
- H) Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
- I) Participação, como ouvinte e/ou organizador dos diversos eventos relacionados a sua formação técnica profissional, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do estudante, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
- J) Sempre que possível, utilizar metodologias ativas como: sala de aula invertida, gamificação, ensino híbrido, aprendizagem baseada na resolução de problemas, utilização de portfólios, mapas conceituais, entre outras.
- K) Aula expositiva e dialogada.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. Por sua vez, o professor tem um papel fundamental, pois deverá diagnosticar adequadamente o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática e possibilitando a interdisciplinaridade.

6.5 A Educação a Distância (EaD) no IF Goiano

No IF Goiano, o ensino com EaD seguirá regulamentação própria tanto sobre os procedimentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, dos cursos da modalidade de Educação a Distância (EaD), como da adoção de carga horária a distância nos cursos presenciais da educação básica e de graduação.

A adoção de EaD mostra-se pertinente a contemporaneidade, dado que seu enfoque pedagógico prioriza o processo de aprendizagem da instrução, e a adoção de formas de relacionamento e interação entre os participantes que enfatizem a aprendizagem contextualizada e o protagonismo do próprio estudante sobre o processo de aprendizado.

Todas as disciplinas trabalhadas nesta modalidade partirão do plano de ensino do docente que apresentará um planejamento com cronograma detalhado permitindo ao acadêmico uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e na autonomia dos seus estudos.

A Educação a Distância (EaD), como mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem, serão desenvolvidas com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Por meio da modalidade de EaD é possível promover a amplificação de habilidades e competências de seletividade, criatividade, proatividade, pois incorpora tecnologias da informação e comunicação. Ao favorecer a mediação pedagógica em processos síncronos e assíncronos, flexibiliza as relações tempo/espaço, propicia interação entre pessoas e cria espaços de representação e produção de conhecimento.

As aulas na modalidade a distância serão realizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o estudante pode acessar o conteúdo de qualquer lugar, tanto pelo celular como pelo computador, poderá implementar e acompanhar as atividades de aprendizado e de avaliação de conhecimentos. Além disso, dirimir dúvidas e compartilhar conhecimentos por meio de fóruns e mecanismos de mensagens, entre outros recursos.

6.5.1 Emprego da Carga horária a Distância (CHEaD)

A legislação vigente indica que é possível a oferta de até 20% (vinte por cento) da carga horária do curso em atividades não presenciais (CNCT). No Curso Técnico em Contabilidade do IF Goiano-Campus Rio Verde, a oferta de CHEaD será de 20% (vinte por cento), o que representa 216 Ha, da carga horária obrigatória do curso.

No AVA o estudante terá a sua disposição diferentes recursos que comporão a carga horária da disciplina e atenderão as necessidades para uma formação de qualidade, integral como: material didático da disciplina; fórum de revisão conceitual, de dúvidas e discussão; reuniões online; materiais complementares. Poderá ter acesso à materiais na versão PDF, com possibilidades de interatividade por meio de links que facilitarão a aprendizagem e deixarão a leitura mais dinâmica e ampla.

O material didático é elemento importante na EaD, porque se configura como um mediador que traz em seu núcleo a concepção pedagógica que guiará a aprendizagem. Para isso, os textos serão estruturados não apenas através dos conteúdos temáticos, mas também mediante um conjunto de atividades para que o estudante coloque em ação seus recursos, estratégias e habilidades, e participe ativamente do processo de construção do seu próprio saber.

O curso contará com o professor/tutor, que sendo o único agente pedagógico da disciplina, compreenderá a oferta da CHEaD no currículo do curso, pois essa é uma possibilidade formativa que qualifica o processo educativo de ensino e de aprendizagem na direção da ampliação de espaços e tempos educativos.

O professor/tutor tem como atribuição, selecionar e elaborar material didático, bem como informações, roteiro de percursos, multimeios e organização da sala virtual, compatível com os objetivos da disciplina, de modo que lhes permitam o acompanhando pedagógico, o andamento da disciplina e do rendimento dos estudantes, interagindo diretamente por meio de atendimento semanal aos discentes e pela verificação de frequência, atividades desenvolvidas e participação das aulas.

6.5.2 Orientações metodológicas na oferta do EaD

Em conformidade com o Regulamento da Educação a Distância do IF Goiano, os professores-tutores terão como suporte à aprendizagem, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que possibilitem fomentar a interação e o desenvolvimento do discente. A oferta da CHEaD seguirá o ementário das disciplinas, conforme proposto no plano de ensino semestral, elaborado de forma a propiciar novas experiências de aprendizagem.

O plano de ensino, deverá contemplar todos os eventos previstos para o semestre letivo, incluindo, portanto, a descrição da ementa, objetivos da disciplina, o conteúdo programático e descrição da metodologia e estratégia de ensino para o AVA e metodologia de avaliação. Todos os planos deverão ser entregues, de forma antecipada, no início das disciplinas, conforme orientação da Diretoria de Ensino e previsão em calendário acadêmico.

A aprendizagem nas disciplinas de CHEaD, ocorre na oferta de atividades online, num ambiente onde os alunos serão orientados por meio de fóruns, chats, glossário, lição, questionário, pesquisa, conteúdo interativo, arquivos, pesquisa de avaliação, laboratório de avaliação, base de dados, discussões, jogos educativos, tarefas, mapas mentais e utilização plataformas colaborativas.

As aulas priorizam a participação ativa do aluno, que deverá ter acesso de seu percurso de aprendizagem, se organizando para o cumprimento de suas atividades, avaliações e prazos, zelando por sua frequência, que será contabilizada por meio da entrega das atividades previstas no plano de ensino do professor/tutor. Vale destacar que as atividades avaliativas realizadas virtualmente poderão computar, no máximo, o equivalente do percentual da carga horária estipulada no plano de ensino.

O acompanhamento das atividades em EaD, conforme previsto no art. 47 do regulamento em EaD, serão mediadas por meio da plataforma AVA, que orienta: §1º O processo ensino-aprendizagem da oferta de CHEaD deve ser planejado e acompanhado com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação, que utilizem o ambiente virtual de aprendizagem institucional dentro da concepção metodológica dos cursos presenciais do IF Goiano.

6.5.3 A Educação a Distância (EaD) para as pessoas com necessidades educacionais específicas

A oferta da CHEaD aos alunos com necessidades educacionais específicas acontecerá por intervenção e mediação dos setores do Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), de modo que possam ser planejadas e organizadas estratégias, que garantam atender as dificuldades, necessidades e potencialidades importantes ao respectivo processo de ensino-aprendizagem.

Tal garantia terá como alicerce a utilização de ferramentas tecnológicas, com o aporte das tecnologias assistivas, como forma de propiciar uma mediação que possibilite o êxito desses alunos em suas atividades acadêmicas em EaD. Para tanto, enquanto recursos materiais, o NAPNE possui uma impressora braille e uma máquina fusora tátil que podem potencializar a impressão de materiais/atividades para os alunos com deficiência visual, além de softwares de audiodescrição disponibilizados virtualmente.

Tanto o NAPNE como o NAP e a Comissão de Formação Continuada devem promover momentos de capacitação e orientação aos professores, para que adotem estratégias e ferramentas de ensino-aprendizagem que possam envolver as tecnologias assistivas, de modo a potencializar a acessibilidade e inclusão dos alunos em suas aulas.

Particularmente aos alunos surdos e com elevado grau de deficiência auditiva, o NAPNE orientará o corpo docente a adotar medidas que possam garantir a plena inclusão desses alunos nos momentos em EaD, quais sejam: 1ª) mediação com os intérpretes para transpor em Libras o material do professor; 2ª) utilizar vídeos com

legendas nas atividades com a transposição em EaD, de modo que eles possam acompanhar os vídeos em sua integralidade.

6.6 A Frequência Escolar

Será obrigatório ao estudante, para obter aprovação ou aproveitamento nos cursos presenciais do IF Goiano, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), nas atividades escolares ou acadêmicas programadas.

O professor deverá registrar, por meio do diário de classe no sistema acadêmico do IF Goiano, tanto o conteúdo desenvolvido nas aulas, como a respectiva frequência dos discentes. Nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, o estudante para ser aprovado deverá ter o registro da frequência mínima de 75%, do total de horas letivas (carga horária) de cada componente curricular obrigatória.

Será computada a frequência do estudante que estiver participando de eventos acadêmicos, bem como viagens ou visitas técnicas, organizadas pela Instituição, orientadas e acompanhadas por docentes, com lista de presença assinada pelo estudante. A carga horária a ser computada será, no máximo, a carga horária regular da disciplina nos dias de participação no evento.

6.7 Ensino, Pesquisa e Extensão

Conforme prevê o PDI do IF Goiano, o ensino, pesquisa e extensão devem se consolidar como uma tríade integrada e indissociável na formação de técnicos, tecnólogos, bacharéis, licenciados e profissionais pós-graduados, voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do país. Nessa perspectiva, ao longo do curso os estudantes serão incentivados a participar de atividades de ensino, pesquisa científica e extensão, nas quais serão divulgadas as experiências adquiridas nessas atividades.

O estímulo à adoção da indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão se apresenta no Curso Técnico em Contabilidade como princípio pedagógico imerso em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social.

Neste contexto, além das atividades de ensino que são próprias da sala de aula, os estudantes serão motivados a participarem de atividades de cunho científico e/ou cultural, cursos e oficinas, projetos de ensino, iniciação científica e de extensão; semanas técnicas e visitas orientadas por docentes. Tais atividades devem ser estimuladas como estratégia didático-pedagógica para uma aprendizagem constante, que visa preparar os estudantes da EPTNM para enfrentarem os desafios do mundo do trabalho, integrando as cargas horárias da habilitação profissional técnica por meio da

interação teoria-prática.

6.8 Permanência, Êxito e Verticalização do ensino

Os cursos do Campus Rio Verde estão organizados em uma estrutura verticalizada com o máximo aproveitamento da infraestrutura e dos recursos humanos para a formação de profissionais em diferentes níveis, e incluem cursos de formação inicial e continuada (FIC), cursos técnicos, bacharelados, licenciaturas, especializações, mestrados e doutorados.

Assegurar a permanência e o êxito dos alunos é um processo que exige o envolvimento de todos. Esse, assegurado por uma gestão democrática, aberto à escuta e ao acolhimento humanizado. Tal fundamento se constitui como princípio e guia, o que ocasiona a realidade de que, a partir do momento em que o estudante realiza sua matrícula no Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, suas possíveis dificuldades acadêmicas não recaem isoladamente sobre si, passam a ser também de toda equipe de gestores, docentes e técnicos administrativos.

Como exemplo, destaca-se a prática da escuta particularizada e comunitária dos discentes, por meio de diferentes canais de comunicação e atendimento, onde é possível mapear suas dificuldades e desafios encontrados em suas diferentes trajetórias na instituição. Posteriormente a essa escuta humanizada, são planejadas ações com o intuito de suprir as dificuldades apresentadas.

O Campus Rio Verde conta com uma estrutura capaz de prover ações administrativas e educacionais, de forma a empenhar-se na realização de projetos, eventos, assistência estudantil e assessoria pedagógica, suficientes para envolver os discentes em um círculo de intervenções propositivas e socioafetivas. Entre as ações assertivas à permanência e êxito constantemente é proposto a participação dos estudantes em projetos, quer seja de ensino ou extensão, quer seja de iniciação à pesquisa científica.

Com o objetivo de atender discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica (em concordância com o Decreto nº 7.234/2010, renda per capita bruta familiar de até um salário e meio) há implantado o Programa Bolsa Alimentação, Auxílio Permanência, Moradia e transporte. A inscrição e seleção para todos os programas e auxílios ocorrem por meio de edital unificado da Assistência Estudantil. Destaca-se também o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que oferece diariamente a Merenda Escolar, assim como ações de educação alimentar e nutricional aos estudantes dos cursos técnicos conforme Orientação Normativa nº 001/2018 – PNAE.

Na área da saúde, o estudante conta com o Núcleo de Atenção à Saúde que pode oferecer atendimento psicológico, nutricional, odontológico, fisioterapêutico e de enfermaria. Neste contexto, o estudante do Campus Rio Verde recebe um rol de oportunidades que garante assistência tanto de ordem socioeconômica como de ordem psicossocial.

6.9 Exame de Suficiência

O exame de suficiência é uma avaliação - ou conjunto de etapas avaliativas - destinada ao discente que apresentar justificativa fundamentada de alegada suficiência, em determinada (s) disciplina (s) curricular (es), obtida por meio de processo não formal ou informal. Poderá ser composto por questões objetivas, discursivas ou práticas, abrangendo todo o conteúdo da ementa da disciplina.

A eventual aprovação em disciplinas por exame de suficiência dispensa o discente de cursar a disciplina correspondente, mas não dispensa de cursar a(s) respectivas(s) disciplina(s) pré-requisito, caso esteja(m) prevista(s) em sua matriz curricular. Outras regras e procedimentos específicos sobre o exame de suficiência, poderão ser regulamentados por meio de normas específicas.

6.10 Prática Profissional Supervisionada

A prática profissional supervisionada, prevista na organização curricular do curso de Educação Profissional e Tecnológica, deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica.

Compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. Pode ainda ser desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou, quando autorizado, em outras instituições públicas ou privadas.

6.10.1 Estágio Curricular

O estágio curricular é um ato educativo escolar supervisionado, realizado no ambiente de trabalho, com o propósito de preparar educandos matriculados em instituições de ensino superior, educação profissional, ensino médio, educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, incluindo a modalidade profissional da educação de jovens e adultos, para a inserção no mundo do trabalho. Importante salientar que o estágio não estabelece nenhum vínculo empregatício.

O estágio, seja ele obrigatório ou não, conforme estabelecido na Lei 11.788/2008, corresponde a uma complementação curricular destinada a educandos regularmente matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IF Goiano. Este processo se alinha com as disposições do Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio, Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelado do Instituto Federal Goiano, especificamente na Resolução Consup/IF

Goiano nº 115, datada de 6 de abril de 2022.

A duração diária das atividades de estágio está limitada a um período máximo de 6 horas, não excedendo, portanto, 30 horas semanais. No entanto, para cursos que intercalam teoria e prática e em situações em que não estão programadas aulas presenciais, como férias e recessos escolares, a jornada semanal pode ser estendida para até 40 horas, contanto que não ultrapasse 8 horas por dia.

No Campus Rio Verde, os alunos dos Cursos Técnicos de Nível Médio têm permissão para iniciar o estágio supervisionado a partir do Módulo I. É importante frisar que é vedado aos discentes realizar múltiplos estágios simultaneamente. A carga horária, duração e jornada do estágio devem ser acordadas em conformidade com as atividades acadêmicas, por meio de consenso entre o IF Goiano, a instituição concedente e o estagiário, ou seu representante legal, sempre respeitando a legislação vigente.

No âmbito do Curso Técnico em Contabilidade do Campus Rio Verde, o estágio supervisionado é um componente curricular "não obrigatório" com uma carga horária mínima de 60 horas, realizado como atividade opcional. Este estágio deve ser devidamente registrado no setor de estágios da DIREX e no sistema de registro acadêmico em uso.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

7.1 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação deve ser compreendida como um processo que considera o discente em sua integralidade, alicerçada em conhecimentos e saberes suficientes à formação de um profissional que tenha consciência de sua responsabilidade com a sociedade e o meio ambiente, comprometido com valores éticos, culturais, democráticos e promotores de cidadania.

É necessário destacar que o processo avaliativo, entre outras, tem a função de aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do estudante e a melhoria no método de ensino do professor, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo.

A avaliação não deve ser encarada como um fim em si mesma. Pelo contrário, deve ter como principal função, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e possibilitar ao estudante, a consciência de seu desempenho e das suas necessidades de aprimoramento.

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio desenvolvida pelo Campus Rio Verde, a avaliação deverá apresentar caráter diagnóstico e formativo, processual e contínua, na qual o professor munido de suas observações buscará obter um diagnóstico pontual da turma, utilizando diferentes formas e instrumentos de avaliação ou metodologias avaliativas que levem o discente à construção de conhecimentos por meio

da crítica, da pesquisa, da reflexão e da criatividade.

Os resultados das avaliações deverão ser discutidos com os estudantes e utilizados pelo professor como meio para a identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- I. observação processual e registro das atividades;
- II. avaliações escritas e orais;
- III. produção de portfólios;
- IV. relatos escritos e orais;
- V. relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos;
- VI. instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante).

7.2 Processos de Avaliação com Recuperação Paralela

Aos estudantes que não atingirem 60% (sessenta por cento) da pontuação nas componentes curriculares deverão ser garantidos oportunidades de recuperação paralela. Este processo deverá ocorrer em cada etapa e ao longo do módulo do semestre letivo corrente. Por sua vez, os estudantes devem ser novamente avaliados sobre a construção de conhecimentos e saberes ainda não adquiridos.

A sistemática de avaliação, os critérios e os índices mínimos de rendimento dos estudantes do Curso Técnico em Contabilidade terão como base as respectivas proposições do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, seguido de suas respectivas atualizações.

7.3 Regime de Dependência (RD)

O Regime de Dependência (RD) poderá ser ofertado aos estudantes que ficaram impossibilitados de cursar a(s) disciplina(s) no semestre imediatamente subsequente à reprovação, por motivos acadêmicos. A disciplina de dependência será oferecida com as mesmas características da disciplina regular, incluindo ementa, carga horária, conteúdo, objetivos, métodos avaliativos e bibliografia. Para concluir o curso, o estudante deverá ser aprovado em todas as disciplinas de dependência.

As disciplinas em regime de dependência também poderão ser cursadas em qualquer curso da rede do IF Goiano, desde que haja vaga, compatibilidade de carga horária, ementas e de horários, e que sejam observados os prazos de matrícula estabelecidos no calendário acadêmico. Outras regras e procedimentos sobre o regime de dependência poderão ser regulamentados por meio de normas específicas.

7.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um espaço privilegiado de discussão, reflexão e deliberação sobre as questões pedagógicas da turma, por meio do qual se obtém uma visão integral do desenvolvimento dos estudantes e das turmas, com o intuito de reorientar a prática educativa. Tem por objetivo analisar o desempenho dos discentes e das turmas em cada um dos componentes curriculares propostos nos módulos do Curso.

Ao final de cada bimestre, trimestre ou semestre, em datas previamente estabelecidas no calendário escolar, deverá ser realizado com maioria simples dos seus membros, cuja participação é de caráter obrigatório.

As demais competências, organização e atribuições do Conselho de Classe serão regidas pelo Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, seguido de suas respectivas atualizações.

7.5 Avaliação do Curso

Na perspectiva da autonomia institucional, transparente e democrática, a avaliação do Curso Técnico em Contabilidade consistirá em um instrumento periódico e fomentador tanto de melhorias ao curso, como de constante atualização das melhores práticas institucionais. Poderá ser realizada em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IF Goiano, conforme Lei 10.861/2004 que foi alterada pela Lei n.º 14.375/2022.

Entre outras categorias, poderão ser avaliados:

- A) A organização didático-pedagógica articulação do PPC com a missão, visão valores e o PDI do IF Goiano;
- B) A estrutura curricular do curso, sua flexibilização, a indissociabilidade entre o perfil do egresso e as competências profissionais desejadas;
- C) A sistemática da avaliação discente, diferentes atividades acadêmicas propostas, taxas de entrada, evasão e certificações do curso;
- D) O Corpo docente, corpo discente e o corpo técnico-administrativo. A participação de docentes e discentes nas atividades acadêmicas, e a capacidade produtiva científica dos docentes e discentes relacionados ao curso;
- E) Instalações físicas adequação do acervo bibliográfico à proposta do curso; nível de adequação dos ambientes de aprendizagem e qualidade dos equipamentos disponibilizados para a formação geral básica e profissional dos estudantes.

Como proposta institucional, o IF Goiano busca realizar encontros anuais de egressos, evidenciando sua história de conquistas e dificuldades. Considera fundamental o constante levantamento de dados, como o nível salarial atual, o tempo de aquisição do primeiro emprego e a rotatividade do emprego dos estudantes egressos.

7.6 Conselho do Curso.

O Conselho de Curso representa um órgão colegiado e consultivo, que tem por finalidade acompanhar questões administrativas e acadêmicas inerentes ao curso. O Coordenador do curso é o presidente do conselho e os membros são eleitos entre os docentes do curso, conforme o edital próprio do processo eleitoral. A constituição do conselho é dada da seguinte forma:

- I. Coordenador do curso, como presidente do conselho;
- II. Representante da área técnico-pedagógica, indicado pela diretoria de ensino;
- III. Quatro professores que ministram ou ministraram aulas no curso, e dois suplentes, eleitos entre os seus pares;
- IV. Um representante dos estudantes e um suplente, eleitos entre os representantes de turmas.

As atribuições do Conselho de Curso seguirão conforme o estabelecido no vigente Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

7.7 Coordenação do Curso.

O Coordenador possui a atribuição de supervisionar e coordenar o funcionamento do curso. Entre outras competências, tem a missão de acompanhar o cumprimento dos regulamentos institucionais, bem como do conteúdo programático dos componentes curriculares e a frequência do corpo docente e discente. Ordinariamente, convoca e preside as reuniões com o corpo docente e o Conselho de Curso.

Atualmente o Curso Técnico em Contabilidade é coordenado pelo Profa. Raquel Maria Prado, foi eleita pelos docentes e discentes do curso, por um período de 2 (dois) anos, nomeada pela Portaria 971 de 07 de março 2022.

8 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Para prosseguimento de estudos, pode-se promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica, que tenham sido desenvolvidos.

- I Em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;
- II Em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

IV - Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

Para o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, por meio dos créditos (ou carga horária) obtidos nas situações tratadas nos itens I, II, III e IV do parágrafo anterior, deve haver no mínimo 75% de equivalência no conteúdo e na carga horária da disciplina curricular pleiteada. Outras regras e procedimentos sobre o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores obtidos em processos formativos formais, não formais ou informais, poderão ser regulamentados por meio de normas específicas.

9 ESTRUTURA INSTITUCIONAL

O Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano disponibiliza ambientes destinados à fazenda experimental, espaços acadêmicos e administrativos, com ruas pavimentadas e iluminadas com meio fio e calçamento. Atualmente, a área edificada é de 36544 m², a qual está distribuída para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Campus conta 1 (uma) biblioteca e com 4 (quatro) auditórios: Auditório da Diretoria de Extensão, com 40 lugares; Auditório da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, com 70 lugares; Salão Social, com 190 lugares; Auditório Jatobá, com 800 lugares. Particularmente, a Biblioteca possui uma área total de 1.000 m², com atendimento ao público das 7h às 21h30min, em ambiente climatizado, sendo seu acervo gerenciado pelo sistema Pergamum e, além do acesso ao acervo bibliográfico físico, também permite acesso às bibliotecas virtuais Periódicos Capes, Ebrary, Proquest e Pearson.

Na área da saúde o estudante dispõe de atendimento Médico, Odontológico, Psicológico, Assistência Social e de Enfermagem por meio do Centro de Saúde, além do NAPNE (Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas.

O Campus conta também com ambientes de prática esportiva e de convivência, como o campo de futebol gramado e iluminado; um ginásio poliesportivo coberto, com vestiários; pista de corrida e caminhada; quadra de vôlei de areia. Existem também mesas de sinuca, tênis de mesa e ambiente para refeitório com cantina.

Na Tabela 2 é possível identificar uma relação da estrutura predial do Campus Rio Verde.

Tabela 2. Estrutura predial do Campus Rio Verde

Ambientes e Estrutura Predial	Quantidade
Guaritas para vigilantes	02
Biblioteca	01
Auditórios	04
Miniauditório	04
Bloco Administrativo Geral	01
Bloco Administrativo de Pós-Graduação	02
Garagem de Veículos	01
Almoxarifado Central	01
Almoxarifado de Produtos Químicos	01
Ginásio de Esportes	01
Centro de Saúde	01
Centro de Convivência	01
Cantina	01
Copiadora	01
Blocos de Salas de Aulas	07
Blocos de Laboratórios	20
Refeitório	01
Bloco de salas de professores	01
Centro de Estudos Sociais Aplicados -CESA	01

Incubadora de Empresa – IF For Business	01
Setor de Pequenos Animais	01
Setor de Médios Animais	01
Setor de Grandes Animais	01
Estacionamento interno	06

9.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica

Na tabela 3 estão relacionados todos os laboratórios que estão à disposição do estudante do Curso Técnico em Contabilidade.

Tabela 3. Laboratórios didáticos do Campus Rio Verde

Laboratórios Implantados
Automação, Simulação e Controle
Fundamentos de Computação
Informática
Inteligência Computacional
Interativo de Matemática
Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)
Multidisciplinares de Informática
Projetos de Informática/Computação
Prototipagem (IF Maker)

9.2 Recursos Audiovisuais

O Campus Rio Verde possui cerca de 50 (cinquenta) projetores multimídia disponíveis aos docentes, além de um setor multimeios com cabos HDMI e VGA. O Campus dispõe ainda de uma mesa de som com 8 (oito) canais e 4 (quatro) microfones (2 com fio e 2 sem fio). Ainda pode-se contar com uma sala de reuniões equipada com mesa, cadeiras e tela para videoconferência de 40 (quarenta) polegadas, localizada no prédio da DPGPI.

9.3 Assistência Estudantil

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e o bem-estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano).

No Campus Rio Verde a assistência estudantil é de responsabilidade da Coordenação de Assistência Estudantil composta por uma equipe multidisciplinar sendo: assistente social, psicólogo, auxiliar de enfermagem, odontologista, fisioterapeuta, nutricionistas, professores de educação física entre outros. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais através de Programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 033, de 13 de setembro de 2011. O programa é direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras de prosseguirem sua trajetória acadêmica.

Para inclusão no programa do IF Goiano – Campus Rio Verde os estudantes, com matrícula e frequência regular, devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Como informado anteriormente, o estudante poderá contar com a assistência psicológica, nutricional, odontológica, fisioterapêutica e de enfermaria.

9.4 Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9 9394/96, Art. 59, e Lei 12.796/2013, os sistemas de ensino assegurarão aos estudantes Público-alvo da Educação Especial (PAEE), quais sejam: com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades: "currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades." Cabe às

instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos estudantes PAEE, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Rio Verde conta com o setor de Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), instituído pela Resolução CS/IF Goiano nº 024 de 01/03/2013, responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação em Perspectiva Inclusiva.

Diante disso, os alunos PAEE que ingressarem no Curso Técnico em Contabilidade serão mapeados e acompanhados pelo NAPNE que, com apoio da Integração e Assessoria Pedagógica, Coordenação de Assistência Estudantil, NEABI, NEPEDS, NAIF, Permanência e Êxito, docentes, familiares e demais integrantes da comunidade escolar, a fim de garantir a permanência e a conclusão do curso com êxito, bem como auxiliar sua inserção no mercado de trabalho e, sobretudo, assegurar o cumprimento da legislação nacional e das Políticas de Inclusão do IF Goiano.

9.5 Núcleo Pedagógico (NP)

O corpo de pedagogos do Núcleo Pedagógico (NP) do Campus Rio Verde se ocupa de promover a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de, entre outras, realizar atividades de acompanhamento, orientação, apoio, avaliação, produção, assessoria, promoção e mediação.

Neste sentido, busca prover um espaço de estudos e ações educacionais, desenvolvendo atividades didático-pedagógicas, voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos diferentes níveis de ensino ofertados pelo Campus Rio Verde. Todas as competências e atribuições do NP estão disponíveis aos cursos do Campus Rio Verde, que de forma específica podem ser observadas como:

- a) Ações de apoio à aprendizagem: atendimento individualizado ou em grupo aos docentes, discentes, pais ou responsáveis; orientação sobre metodologias de ensino e aprendizagem; apoio na elaboração de projetos e trabalhos; mediação de conflitos entre estudantes e professores; acompanhamento das atividades educacionais e de ensino.
- b) Ações de promoção da inclusão: atendimento aos alunos com necessidades especiais; adaptação de materiais e atividades; promoção da cultura da diversidade.
- c) Ações de formação continuada: seminários e palestras; cursos e oficinas.

9.6 Corpo Docente e Técnico-Administrativo

O Campus Rio Verde apresenta uma estrutura organizacional semelhante ao proposto no Anexo I da Portaria nº 713, de 8 de setembro de 2021 do Ministério da Educação. Atualmente, estão efetivamente lotados no Campus 153 (cento e cinquenta e três) docentes e 93 (noventa e três) servidores da área técnico-administrativa. Na

tabela 4 estão relacionados os docentes que dispensam formação suficiente para atuarem no Curso Técnico em Contabilidade.

Tabela 4. Servidores lotados no Campus Rio Verde que possuem formação para atuar como docentes do Curso Técnico em Contabilidade.

Docente	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Regime
André da Cunha Ribeiro	Lic. em Ciências (Matemáti ca)	C. da Computação	C. da Computaç ão	Eng. de Sistemas e Computaç ão	40h-DE
Cassia da Silva Castro Arantes	Bacharela do em Administra ção de Empresas	Auditoria, Controladoria e Gestão de Tributos	Engenhari a de Produção e Sistemas	Agronegóc io	40h-DE
Danilo Pereira Barbosa	Lic. em Matemátic a	-	Estatística Aplicada e Biometria	Estatística Aplicada e Biometria	40h-DE
Frankcione Borges de Almeida	Ciências Contábeis	Administraçã o Rural/Contab ilidade e Controladoria	Agronegóc io	Ciências Ambientai s	40h-DE
Idalci Cruvinel dos Reis	Lic. em Matemátic a	-	C. dos Materiais	C. dos Materiais	40h
Jean Marc Nacife	Bacharela do em Administra ção	Gerenciamen to em Micro e Peq. Empresas / Form. Pedagógica / Business Intelligence	Administra ção	Ciências Agrárias	40h-DE

Jesiel Souza Silva	Lic. e Bach. e Geografia	Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Agrícolas	Agroecolo gia e Desenvolvi mento Rural	Geografia	40h-DE
Lídia Nunes de Avila Carvalhães	Bach. em Administra ção em Turismo	Gerenciamen to Empresarial e Financeiro	Letras e Linguistíca	-	40h-DE
Luciene de Oliveira Guerra	Bach. em Administra ção de Empresas	Matemática Estatística	Desenvolvi mento Regional	-	40h-DE
Márcia Cristina Puydinger de Fazio	Bach. Em Direito	-	Direito	Direito	
Paulo Henrique Rodrigues Gonçalves	Lic. em Matemátic a	Matemática e Estatística	Matemátic a	-	40h-DE
Rafael Crisóstomo Alves	Ciências Contábeis	Especializaçã o em Auditoria, Controladoria e Gestão em Tributos	Mestrado profissiona I em Administra ção	-	40h-DE
Raquel Maria Prado	Ciências Contábeis	MBA Gestão Empresarial e Formação Pedagógica para e Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Desenvolvi mento e Planejame nto Territorial	-	40h-DE
Rúbia Cristina Arantes Marques	Ciências Contábeis	Especializaçã o em Gestão de Agronegócio e	Mestrado profissiona I em Mestrado Profissiona	Doutorado em Desenvolvi mento Regional	40h-DE

		Especializaçã o em Gestáo Empresarial	l em Desenvolvi mento Regional		
Renato Cruvinel de Oliveira	Lic. em Matemátic a	Matemática e Estatística	C. dos Materiais	C. dos Materiais	40h-DE
Sandra Mara Santos Lemos	Licenciatur a em Letras	Literatura Brasileira	Educação	Ciências Sociais	40h-DE
Silvia Ferreira Marques Salustiano	Ciências Econômica s Administra ção	Gestão do Agronegócio	Ciência do Ambiente	Economia	40h-DE
Wilciene Nunes do Vale	Lic. em Letras Modernas	Metod. Aplicada ao Ens. de Linguas: Port. e Lit.	Educação	-	40h-DE

Na tabela 5 está relacionado o nome dos servidores técnico-administrativos e o respectivo cargo de atuação no Campus Rio Verde.

Tabela 5. Servidores técnico-administrativos do Campus Rio Verde

NOME	CARGO
Acácia Gonçalves Ferreira Leal	FISIOTERAPEUTA (PCIFE) - 701038
Adaildes Bispo Dourado	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Adriano Aparecido da Silva	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM
Alexandrina Baia Cruvinel	ODONTÓLOGO - 40 HORAS (PCIFE) - 701064
Alex da Silva Moureira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -

Aline Carolyne Rodrigues de Oliveira	AUX EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701405
Alline da Silva Moureira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Amauri Batista do Carmo	OPERADOR DE MÁQUINA COPIADORA (PCIFE) -
Andrea Guerra Ferreira Campos	ASSISTENTE SOCIAL (PCIFE) - 701006
André de Castro Alves	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Angelica Ferreira Melo	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Antônio Guilherme da Silva	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Antônio Marcos Fostino Eufrásio	VIGILANTE (PCIFE) - 701269
Antônio Ribeiro da Silva	CARPINTEIRO (PCIFE) - 701627
Arício Vieira da Silva	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Carla de Oliveira Burgati	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Carlito Martins Dutra	VIGILANTE (PCIFE) - 701269
Carlos Antônio de Mello Medeiros	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Carlos Faria dos Santos	TÉCNICO EM SECRETARIADO (PCIFE) - 701275
Carlos Wegermann	VIGILANTE (PCIFE) - 701269
Cesar Candido de Brito	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Christie de Castro Freitas	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Claudomiro Martins Ribeiro	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409
Clessy Francisca de Brito Arantes	NUTRICIONISTA-HABILITACAO (PCIFE) - 701055

I	
Daiane de Oliveira Silva	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA (PCIFE) -
Dayana Cardoso Cruz	AUX EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701405
Durcinei Ferreira dos Santos	PADEIRO (PCIFE) - 701648
Edevaldo Gomes de Souza	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Edilson Souza Silva de Oliveira	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES (PCIFE) - 701228
Eduardo Leao Cabral	ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO (PCIFE) -
Eduardo Rodrigues de Jesus	OPERADOR DE MAQ AGRICOLAS (PCIFE) -
Eli Medeiros Sousa	ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO (PCIFE) -
Elma Aparecida Vieira	CONTADOR (PCIFE) - 701015
Elvys Fernandes da Silva	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Estelina Barros Jardim	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Gilda Suely Oliveira	TÉCNICO EM CONTABILIDADE (PCIFE) - 701224
Hugo Moreira Martins	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Ionaria Rodrigues Costa	LAVADEIRO (PCIFE) - 701820
Jeanne Mesquita de Paula Leao	PEDAGOGO-AREA (PCIFE) - 701058
Jerusa Luz Machado de Oliveira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
João Paes Cruvinel	AUX EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) - 701405
Joraci dos Santos da Silva	AUXILIAR DE LIMPEZA (PCIFE) - 701802
José Flávio Neto	ENGENHEIRO AGRÔNOMO (PCIFE) - 701086

Jose Francisco Sales Almeida	AUXILIAR DE MECÂNICA (PCIFE) - 701620
Jose Maria Soares	SERVENTE DE LIMPEZA (PCIFE) - 701823
Jose Teixeira da Rocha	AUX DE IND E CONSERV DE ALIMENTOS (PCIFE)
Josiane Lopes Medeiros	PEDAGOGO-AREA (PCIFE) - 701058
Julia Cristina Elias do Nascimento	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409
Jurcelio Henrique de Araujo	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Karina Bezerra Luz Machado	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Karissa Fatima de Andrade	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Laercio Contarato	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Layara Alexandre Bessa	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Leandro Farias Garcia	PSICÓLOGO-AREA (PCIFE) - 701060
Lenildo de Oliveira Gouveia	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Leticia Rodrigues dos Santos	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA (PCIFE) -
Lorrainy Gomes dos Santos	TÉCNICO EM ENFERMAGEM (PCIFE) - 701233
Luciano Pereira Martins	VIGILANTE (PCIFE) - 701269
Luciene Goncalves de Moraes	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Lucilene Bueno Borges de Almeida	CONTADOR (PCIFE) - 701015
Luiz Eduardo Bueno Borges	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (PCIFE)
Marcelo Martins	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -

Marx Giovanni de Oliveira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Monica Arce da Silva	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Natalia Nogueira Fonseca	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Ney dos Santos Araujo	SERVENTE DE OBRAS (PCIFE) - 701824
Pamella Trayci da Silva Goncalves	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
Paulo Dornelles	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Pedro Henrique Cabral de Araujo	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Rafaiane Macedo Guimaraes	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Reginaldo Aparecido da Silva	VIGILANTE (PCIFE) - 701269
Renata Lima Cardoso	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Renata Maria de Miranda Rios	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Rodrigo Moreira	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PCIFE)
Rubens Alves Leao	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Simone Sousa Guimaraes	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Sonia Regina Teixeira	OPERADOR DE MAQ DE LAVANDERIA (PCIFE) -
Suzane Suemy do Carmo Iwata	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PCIFE)
Tania Marcia de Freitas	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001
Tiago do Prado Paim	MÉDICO VETERINÁRIO (PCIFE) - 701048
Valdeci Dourado das Neves	VIGILANTE (PCIFE) - 701269

Vanilda Maria Campos	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Vera Lucia Quintino	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Vilma Maria da Silva	PEDAGOGO-ÁREA (PCIFE) - 701058
Vilmar Martins Dutra	BOMBEIRO HIDRÁULICO (PCIFE) - 701632
Viviane Proto Ferreira	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Viviane Purcena de Souza	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Wainer Gomes Goncalves	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Wanessa de Souza Benati	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409
Wellmo dos Santos Alves	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Wenner Gomes Goncalves	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (PCIFE) - 701214
Willian Marques Pires	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -
Yara Christina Pereira Martins	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (PCIFE) -

10 PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso será oferecido em forma de componentes curriculares semestrais. O tempo normal para conclusão é de 1,5 ano, ou seja, 3 semestres. O curso possui o tempo mínimo de integralização de 2 semestres e o de tempo máximo de 5 semestres para sua integralização, incluindo possíveis períodos de trancamento.

Caso seja ultrapassado esse tempo máximo de integralização, o aluno perderá o seu vínculo institucional e deverá, obrigatoriamente, participar de novo processo seletivo.

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

11.1 Requisitos para Emissão do Diploma

O estudante ao concluir o Curso Técnico na forma concomitante/subsequente, somente receberá o Diploma de Técnico de Nível Médio em Contabilidade, quando

cumprir com todas as exigências previstas neste PPC e, sobretudo, o requisito essencial de conclusão do Ensino Médio.

12 PERÍODO DE REVISÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico é um documento flexível, a rigor, planejado para um período de dois anos. Entretanto, poderá ser atualizado sempre que for necessário, respeitando os trâmites processuais do IF Goiano, para atender aos interesses da comunidade em sua dinâmica de evolução.

13 EMBASAMENTO LEGAL

Este projeto pedagógico foi elaborado, sobretudo, em conformidade com o disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, no Decreto no 5.840, de 14 de julho de 2006, na Resolução CNE/CEB n. 1, de 5 de dezembro de 2014, com Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4º edição de 2022, Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021, legislações pertinentes e nas demais normas específicas, expedidas pelos órgãos competentes.

Portanto, a oferta do Curso Técnico em Contabilidades, da educação profissional técnica de nível médio do IF Goiano, Campus Rio Verde, acontecerá em atenção aos seguintes documentos e dispositivos legais.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96, alterada pela lei n° 11.741/2008.

Plano Nacional de Educação (PNE), período 2014-2024.

Lei de Criação do Institutos Federais, nº 11.892/2008.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.

Decreto nº 5.840, de 14 de julho de 2006.

Decreto-Lei nº 6.141/43 que, ao organizar o ensino comercial brasileiro, em seu bojo, criou também o curso de Técnico em Contabilidade nesse nível de ensino.

Decreto-Lei nº 8.191/45 estabeleceu que, aos concluintes desses cursos, seriam conferidos Diplomas de Técnico em Contabilidade.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4ª edição prévia 12 de julho de 2022.

Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Resolução CNE/CP № 1/2021, Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Resolução CNE/CP nº 03/2018, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Resolução CNE/CB nº 06/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Lei n.º 11.788/08, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Diretrizes Indutoras para Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na RFEPCT (CONIF).

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano (Resolução CS nº 007/2019).

Normas para Criação de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IF Goiano (Resolução CS nº 085/ 2018).

Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano (Resolução CS № 086/2017) e demais legislações pertinentes expedidas pelos órgãos competentes.

Resolução nº 038/2017 - Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos Técnicos e Superiores do IF Goiano.

Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano.

Resolução nº 037/2018 - Regulamento do Núcleo de Estudos em Diversidade Sexual e de Gênero do Instituto Federal Goiano.

Resolução nº 052/2015 - Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal Goiano.

Resolução nº 065/2016 - Regulamento do Núcleo de Ciência, Arte e Cultura do Instituto Federal Goiano.

14 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, que transfere para o Ministério da Educação e Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, que provê sobre a transferência de estabelecimentos de ensino agrícola para Universidades e dá outras providências.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2016.

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho − CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, que transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências.

BRASIL. Lei 11. 892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

ANEXO I

EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES

1 Ementas do Módulo 1

Nome da disciplina: Direito		Código:
Carga Horária (CH) Total: 45H/54Ha		
CH Teórica: 45H/54Ha CH Prática:		CH EaD: 7,5H/9Ha

Ementa

Noções sobre a Constituição Federal. Introdução ao Direito Empresarial. Conceito de empresário. Atuação empresária individual e coletiva. Estabelecimento comercial. Contrato social. Tipos societários. Microempresas e empresas de pequeno porte. Recuperação de empresas. Introdução ao Direito do Trabalho. Relação de trabalho e de emprego. Contrato de trabalho.

Bibliografia Básica:

ORMONDE, Alexandre Pereira Pinto; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; GABRIEL, Sérgio (Coord). Manual de Direito Empresarial. São Paulo: Rideel, 2018, 664 p.

ORMONDE, Alexandre Pereira Pinto; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; GABRIEL, Sérgio (Coord). Manual de Direito do Trabalho. São Paulo: Rideel, 2018, 380 p.

SARHAN JÚNIOR, Suhel. Curso de Direito Empresarial. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2019, 749 p.

SOUZA, Fabiano Coelho de; AZEVEDO NETO, Platon Teixeira de (Org). Consolidação das Leis do Trabalho. 27 ed. São Paulo: Rideel, 2020, 1056 p.

Bibliografia Complementar

FREITAS, Grace Kellen Corrêa de. Direito Empresarial de leve na prática. São Paulo: Rideel, 2021, 324 p.

KNIHS, Karla Kariny. As relações de trabalho. Curitiba: Intersaberes, 2021, 293 p.

KOHLS, Cleize; DUTRA, Luiz Henrique. Direito do Trabalho: teoria e prática. São Paulo: Rideel, 2021. 460 p.

NIARADI, George Augusto. Direito empresarial para administradores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008, 206 p.

Nome da disciplina: Português Instrumental e Apresentações		Código:
Orais		
Carga Horária (CH) Total: 45H/54Ha		
CH Teórica: 40H/48Ha	CH EaD: 7,5H/9Ha	

Ementa

A Linguagem e a comunicação. A linguagem como elemento-chave da comunicação. Reconhecimento dos limites entre os registros formais e informais da língua portuguesa. Leitura, análise e produção textual. Conceitos linguísticos: variedade linguística, linguagem falada e linguagem escrita, níveis de linguagem. Habilidades linguísticas básicas de produção textual oral e escrita. A argumentação oral e escrita. Habilidades básicas de produção textual. Oratória.

Bibliografia Básica:

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 23ª ed. Editora Editora FGV, 2000. GOLD, MIRIAM. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. SP: Prentice Hall, 2006.

NÓBREGA, Maria Helena. Estratégias de comunicação em grupo: como se apresentar em eventos empresariais e acadêmicos. 2007.

Bibliografia Complementar:

POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 76 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 2.MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 18ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

WEIL, Pierre; TOMPAKW, Ronald. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação nãoverbal. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. LOPES, Glaucia; PORRUA, Regiane Pinheiro Dionísio. Língua Portuguesa I. Instituto Federal, 2010.

Nome da disciplina: Matemática Básica		Código:	
Carga Horária (CH) Total: 45H/54Ha			
CH Teórica: 45H/54Ha CH Prática: CH EaD: 7,5H/9Ha			

Ementa

Sistema Métrico Decimal. Razão e proporção. Regra de Três Simples e Composta. Porcentagem. Noções de Matemática Financeira.

Bibliografia Básica

GIOVANNI, J. R; BONJORNO, J.R. Matemática - 2º Grau (2º série). Editora FTD. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

CASTRUCCI, B. GIOVANNI, J.R. A conquista da matemática. 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. São Paulo: Editora FTD.

CRESPO, Antonio Arnot. Matemática comercial e financeira fácil. São Paulo. Saraiva. 14 ed.,1999.

Bibliografia Complementar

D'AMBRÓSIO, Nicolau e Ubiratan. Matemática Comercial e Financeira (com complementos de matemática e introdução do cálculo). Companhia Editora Nacional, 1987. 287p.

GIOVANNI, J. R; BONJORNO, J.R. Matemática – 2º Grau. São Paulo: Editora FTD, 1998. 317p. DANTE, Luiz Roberto. Matemática, volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar 2: logaritmos. São Paulo: Atual, 9.ed. 2007.

SOUZA, M. H. S; SPINELLI, Walter. Matemática - 2ºGrau (2ª série), São Paulo: Editora Scipione. 1996. 220p.

IEZZI, Gelson. Matemática. Volume único. Atual Editora, Segunda Edição, 2002.

Nome da disciplina: Ética, Cidadania e Responsabilidade Social Código:		
Carga Horária (CH) Total: 30H/36Ha		
CH Teórica: 30H/36Ha	CH Prática:	CH EaD: 5H/6Ha

Ementa

Ética e seus fundamentos. Ética e moral. Cidadania e Direitos humanos. Instrumentos e Indicadores da responsabilidade social. Ética nas organizações e da responsabilidade profissional.

Bibliografia Básica

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba, PR: Ibpex, 2010. 160, [20]p.

CROCETTI, Zeno. Ética e cidadania. 1.ed., rev. - Curitiba, PR: IESDE. Brasil, 2012. 84p.

VICENTE, J. J. N. B.; RIBEIRO, D. S. Ética e Administração: uma reflexão introdutória. Saberes, Natal-RN, v. 18, n. 3, dez. 2018, p. 76-85.

Bibliografia Complementar

ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2006

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 11ª ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

ROTOLO, Tatiana de Macedo S. Ética para cursos técnicos. Brasília, DF: IFB, 2016. 99 p.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 312 p.

ONU Brasil. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <ttps://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos > Acesso em: 29 set 2022

CENTENA GONZALEZ, Carmen Izabel. Ética e responsabilidade social. Cadernos da Escola Judicial do TRT da 4ª Região, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 17-23, 2009.

NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 9. ed. São Paulo, SP: Revista dos tribunais, 2012. 702 p.

Nome da disciplina: Processos de Constituição de Empresas Código:		
Carga Horária (CH) Total: 60H/72Ha		
CH Teórica: 35H/42Ha CH Prática: 25H/30Ha		CH EaD: 10H/12Ha

Ementa

Constituição de Empresas. Tipos de empresa. Elaboração e registro do Contrato Social, Alteração Contratual e Distrato Social – JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás; CNPJ – Receita Federal do Brasil. Inscrição Estadual – Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás; Inscrição Municipal – Prefeitura Municipal de Rio Verde.

Bibliografia Básica

SÍTIOS ESPECÍFICOS:

FONTE: http://www.juceg.go.gov.br/

FONTE: http://www.rioverdegoias.com.br/arquivos/FormSecFazMun2.xls

FONTE: http://www.sefaz.go.gov.br/cadastro FONTE: Portal do Empreendedor Goiano

FONTE: Portal do Empreendedor — Português (Brasil) (www.gov.br)

Bibliografia Complementar

FONTE: https://sso.acesso.gov.br/

FONTE: https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Servicos

Nome da disciplina: Contabilidade Geral		Código:
Carga Horária (CH) Total: 75H/90Ha		
CH Teórica: 75H/90Ha CH Prática: CH		CH EaD: 12,5H/15Ha

Ementa

Estrutura Conceitual Básica; Estudo do Patrimônio: representação gráfica, origens e aplicações de recursos, situações líquidas patrimoniais; Estudo das Contas Contábeis: classificação, função e plano de contas; Conceito de débito e crédito; Atos e Fatos Administrativos; Escrituração Contábil: conceito, Livro Diário, Livro Razão; Métodos de Escrituração e Lançamentos Contábeis; Razonete e Balancete de Verificação; Apuração do Resultado do Exercício Simplificada; Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

Bibliografia Básica

ORMONDE, Alexandre Pereira Pinto; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; GABRIEL, Sérgio (Coord). Manual de Direito Empresarial. São Paulo: Rideel, 2018, 664 p.

ORMONDE, Alexandre Pereira Pinto; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; GABRIEL, Sérgio (Coord). Manual de Direito do Trabalho. São Paulo: Rideel, 2018, 380 p.

SARHAN JÚNIOR, Suhel. Curso de Direito Empresarial. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2019. SOUZA, Fabiano Coelho de; AZEVEDO NETO, Platon Teixeira de (Org). Consolidação das Leis do Trabalho. 27 ed. São Paulo: Rideel, 2020, 1056 p.

Bibliografia Complementar

IUDICIBUS, Sérgio de, et al. CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. CONTABILIDADE BÁSICA. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. RIBEIRO, Osni Moura. CONTABILIDADE GERAL. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

2 Ementas do Módulo 2

Nome da disciplina: Meio ambiente do trabalho Código:		
Carga Horária (CH) Total: 30H/36Ha		
CH Teórica: 30H/36Ha CH Prática: CH EaD: 5H/6Ha		

Ementa

Noções sobre saúde e segurança do trabalho. Natureza jurídica das Normas Regulamentadoras. Norma Regulamentadora nº 1. Norma Regulamentadora nº 4. Norma Regulamentadora nº 5. Norma Regulamentadora nº 6. Norma Regulamentadora nº 7. Norma Regulamentadora nº 9. Norma Regulamentadora nº 15. Norma Regulamentadora nº 16.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, André Luiz Paes de. Vade Mecum Trabalhista: legislação específica. 31. Ed. São Paulo: Rideel, 2021. 1404 p.

ARAÚJO, Eduardo Moraes. Introdução à higiene e à segurança do trabalho. Curitiba: Intersaberes, 2021. 204 p.

Manual de saúde e segurança no trabalho [livro eletrônico]: normas regulamentadoras: principais legislações trabalhistas aplicáveis à área de segurança do trabalho. Consultor Técnico: Cosmo Palasio de Moraes Jr. São Caetano do Sul - SP: Difusão, 2017. 1232 p.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA. Cláudio Antonio Dias de. Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção de riscos. São Caetano do Sul - SP: Yendis, 2007. 177 p.

SAVAREGO, Simone; LIMA, Edson Roberto (Orgs.). Tratado prático de segurança e saúde no trabalho. Volume 1. São Caetano do Sul - SP: Yendis, 2013. 770 p.

Nome da disciplina: Rotinas Financeiras		Código:
Carga Horária (CH) Total: 30H/36Ha		
CH Teórica: 20H/24Ha CH Prática: 10H/12Ha		CH EaD: 5H/6Ha

Ementa

Planejamento financeiro Conceitos e aplicações (Excel), controles de Contas Bancárias; Verificação e conciliação de contas. Fluxo de Caixa planejado e realizado; Contas a pagar. Contas a receber. Títulos de crédito. Controle diário de Caixa. Títulos de crédito.

Bibliografia Básica

SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

FERREIRA, Roberto Aragão; OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. Administrando a Empresa com Excel. São Paulo: Pearson Education, 2003.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012

Bibliografia Complementar

HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. 5ª edição. São Paulo, Atlas, 2004.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro

	Nome da disciplina: Contabilidade de Custos		Código:
Carga Horária (CH) Total: 60H/72Ha			
	CH Teórica: 50H/60Ha	CH Prática: 10H/12Ha	CH EaD: 10H/12Ha

Ementa

Teoria dos custos; Métodos de Avaliação dos Estoques; Terminologias relacionadas a Contabilidade de Custos; Classificação dos Custos; Sistemas de Custeio; Custos para Planejamento e Decisões.

Bibliografia Básica

MARIN, Alessandro do Prado; SANTOS, Edson Bento dos. Contabilidade de custos. 3. ed. Goiânia, GO: Kelps, 2016. 132 p. ISBN 9788582640821.

LUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 170 p. ISBN 9788522478248.

Bibliografia Complementar

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 659 p.: il ((Finanças na prática)) DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana, SOUZA, Luiz Eurico, Gestão de custos e formação de preços. 3. ed . São Paulo: Atlas, 2009

PINHEIRO, Paulo R; SCHMIDT, Paulo e SANTOS, José L. Fundamentos de Contabilidade de custos. 1ª edição. São Paulo, Atlas, 2006.

SANTOS, Joel J. Fundamentos de custos para formação do preço e do custo. 5ª edição. São Paulo, Atlas, 2005.

SANTOS, Joel José dos. Análise de custos: remodelado com ênfase para custo marginal, relatórios e estudos de casos. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 224 p. ISBN 852242389X.

Nome da disciplina: Departamento Fiscal		Código:
Carga Horária (CH) Total: 60H/72Ha		
CH Teórica: 60H/72Ha	CH Prática:	CH EaD: 10H/12Ha

Ementa

Sistema Tributário Nacional. Tributos Municipais. Tributos Estaduais. Tributos Federais. Escrituração Fiscal de tributos Federais (IRPJ e CSLL).

Bibliografia Básica

Código Tributário Municipal.

FABRETTI, Láudio Camargo. CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. JÚNIOR, José Hernandez Perez. MANUAL DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA. 12ª edição, 2013. MONTE, Gerry Adriano. Legislação empresarial, trabalhista e tributária. São Paulo, SP: Érica, 2014 176 p. ISBN 9788536511221.

Regulamento do Código Tributário do Estado – RCTE

Bibliografia Complementar

IUDICIBUS, Sérgio de, et al. MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES. 7. ed. SãoPaulo: Atlas, 2005.

Legislação Vigente do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSSL para empresas tributadas com base no Lucro Real, Lucro Presumido e no Simples.

Legislação vigente do PIS e da COFINS para empresas tributadas com base no Lucro Real e no Lucro Presumido. SÁ, Antônio Lopes de. DICIONÁRIO DE CONTABILIDAD

Nome da disciplina: Contabilidade Comercial Código:

Carga Horária (CH) Total: 75H/90Ha

Ementa

Depreciação do Imobilizado, Provisão de depesas mensais, Apropriação de despesas antecipadas; Operações com Mercadorias; Operações envolvendo contas de resultado; Apuração do Resultado do Ecercício Completa; Demonstrações Contábeis: DRE e Balanço Patrimonial.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, Sergio de, et. al. CONTABILIDADE COMERCIAL. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. CONTABILIDADE COMERCIAL. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. CONTABILIDADE GERAL. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

IUDICIBUS, Sérgio de, et al. MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. TEORIA DA CONTABILIDADE. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. CONTABILIDADE EMPRESARIAL. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luis. MANUAL DE CONTABILIDADE BÁSICA – Contabilidade Introdutória e Intermediária. 7ª ed. São Paulo, Atlas, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. TEORIA DA CONTABILIDADE. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Sitio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. www.cpc.org.br.

Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade.

Nome da disciplina: Departamento Pessoal		Código:
Carga Horária (CH) Total: 45H/54Ha		
CH Teórica: 45H/54Ha	CH Prática:	CH EaD: 7,5H/9Ha

Ementa

Admissão. Contrato de Trabalho. Registro na CTPS. Folha de Pagamento. Férias. 13º salário. Rescisões. Geração de guias. Obrigações acessórias.

Bibliografia Básica

MARTINS, Sérgio Pinto. Comentários à CLT. 16. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista. 47. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Amador Paes de. CLT comentada: legislação, doutrina, jurisprudência. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

MARTINS, Sérgio Pinto. CLT universitária. 14. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade comercial fácil. 17. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

3 Ementas do Módulo 3

Nome da disciplina: Empreendedorismo e Inovação Código:		
Carga Horária (CH) Total: 45H/54Ha		
CH Teórica: 30H/36Ha	CH Prática: 15H/18Ha	CH EaD: 7,5H/9Ha

Ementa

Introdução ao empreendedorismo e a inovação. Atitude empreendedora e inovadora. O empreendedor e as oportunidades de negócio (inspiração e ideação); Análise e pesquisa de mercado (prototipação); conhecendo os concorrentes e fornecedores; definindo produtos e

serviços (Validação - MVP); A empresa – seus processos, análise financeira por meio de estimativas e projeções de resultados; O modelo de negócio (tangibilidade do produto).

Bibliografia Básica

DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios, seu guia definitivo. 2. ed. São Paulo, SP: Fazendo Acontecer, 2016, 127 p. ISBN 9788566103014. Disponível em: https://biblioteca.ifgoiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/000056/00005661.png. Acesso em: 28 out. 2021.

DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios com o modelo Canvas: Guia prático de avaliação de ideias de negócios a partir de exemplos. São Paulo, SP: Empreende, 2020. 124p. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2019. 383 p.

Bibliografia Complementar

MAGALHÃES, João; TEIXEIRA, Gustavo. Projeto Startup: da ideia ao primeiro milhão: manual do empreendedor. 1.ed. Rio de Janeiro, RJ: Best Seller, 2018. 92p.

RIES, Eric. A startup enxuta: Como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2019. 286 p.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (org.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2018. xiv, 284 p.

Rosa, Cláudio Afrânio; Couto, Gustavo Marques; Lage, Marcelo Gomes. Guia essencial para empreendedores: descoberta - Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2015. 104 p. Disponível em: < https://atendimento.sebraemg.com.br/biblioteca-digital/content/guia-essencial-para-empreendedores-descoberta-volume-1 acesso em 28 set 2022.

Rosa, Cláudio Afrânio; Couto, Gustavo Marques; Lage, Marcelo Gomes. Guia essencial para empreendedores: ideação - Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2015. 124 p. Disponível em: < https://atendimento.sebraemg.com.br/biblioteca-digital/content/guia-essencial-para-empreendedores-ideacao-volume-2 acesso em 28 set 2022.

Rosa, Cláudio Afrânio; Couto, Gustavo Marques; Lage, Marcelo Gomes. O guia essencial para empreendedores: modelagem e proposta de valor - Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2015. 136 p. Disponível em: < https://atendimento.sebraemg.com.br/biblioteca-digital/content/guia-essencial-para-empreendedores-modelagem-e-proposta-de-valor-volume-3> acesso em 28 set 2022.

Rosa, Cláudio Afrânio; Couto, Gustavo Marques; Lage, Marcelo Gomes. Guia essencial para empreendedores: implantação - Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2015. 144 p. Disponível em: < https://atendimento.sebraemg.com.br/biblioteca-digital/content/guia-essencial-para-empreendedores-implantacao-volume-4> acesso em 28 set 2022.

Nome da disciplina: Rotinas de Departamento Pessoal		Código:
Carga Horária (CH) Total: 60H/72Ha		
CH Teórica:	CH Prática: 60/72Ha	CH EaD:

Ementa

Parametrização e cadastro no software contábil – Módulo de departamento Pessoal. Rotinas de: Registro de empregados; Cálculo de Folha de pagamento com proventos e descontos; Cálculo de Férias; Cálculo de 13º Salário; Cálculo de Rescisões; Emissão de Relatórios e Geração de guias.

Bibliografia Básica

MARTINS, Sérgio Pinto. Comentários à CLT. 16. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista. 47. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

FONTE: https://login.esocial.gov.br

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Amador Paes de. CLT comentada: legislação, doutrina, jurisprudência. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

MARTINS, Sérgio Pinto. CLT universitária. 14. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade comercial fácil. 17. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

https://login.tron.com.br/

Nome da disciplina: Contabilidade Rural Código:

Carga Horária (CH) Total: 60H/72Ha

Ementa

Aspectos gerais da escrituração contábil. Contabilidade agrícola e pecuária. Classificação das atividades agropecuárias e suas particularidades. Métodos de valorização de estoques na atividade agrícolas e pecuárias. Relatórios contábeis. Livro Caixa Digital Rural.

Bibliografia Básica

MARION, Jose Carlos. CONTABILIDADE RURAL. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Gilberto José dos. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

SANTOS, Joel José dos. Análise de custos remodelado com ênfase para sistema de custeio marginal, relatórios e estudos de casos. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005.

Nome da disciplina: Rotinas de Departamento Fiscal Código:			
Carga Horária (CH) Total: 30H/36Ha			
CH Teórica:	CH Prática: 30H/36Ha	CH EaD:	

Ementa

Parametrização e cadastro no software contábil – Módulo de departamento Fiscal. Rotinas de: Cadastro fiscal. Movimentação Fiscal. Apuração de Impostos: Lucro Real; Lucro Presumido e Simples Nacional. Geração de guias e Livros fiscais. Relatórios e Obrigações acessórias.

Bibliografia Básica

Código Tributário Municipal.

FABRETTI, Láudio Camargo. CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. JÚNIOR, José Hernandez Perez. MANUAL DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA. 12ª edição, 2013. Ed. Atlas. Regulamento do Imposto de Renda.

Regulamento do Código Tributário do Estado – RCTE

Bibliografia Complementar

IUDICIBUS, Sérgio de, et al. MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Legislação Vigente do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas — IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSSL para empresas tributadas com base no Lucro Real, Lucro Presumido e no Simples.

Legislação vigente do PIS e da COFINS para empresas tributadas com base no Lucro Real e no Lucro Presumido. SÁ, Antônio Lopes de. DICIONÁRIO DE CONTABILIDADE https://login.tron.com.br/

Nome da disciplina: Imposto de Renda da Pessoa Física Código:		
Carga Horária (CH) Total: 45H/54Ha		
CH Teórica: 15H/18Ha	CH Prática: 30H/36Ha	CH EaD: 7,5H/9Ha

Ementa

Obrigatoriedade de Entrega da Declaração do Imposto de Renda. Rendimentos tributáveis, isentos e não tributáveis. Dependência. Deduções. Cálculo e restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física. Situações Individuais. Declaração em Conjunto e Separado. Declaração completa e simplificada. Atividade Rural. Instruções de Preenchimento e transmissão da Declaração de Ajuste Anual.

Bibliografia Básica

Regulamento do Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas

Manual de Perguntas e Respostas - Imposto sobre a renda da Renda da Pessoa Física

Bibliografia Complementar

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9580.htm http://www.receita.fazenda.gov.br

Nome da disciplina: Rotinas de Departamento Contábil Código:		
Carga Horária (CH) Total: 60H/72Ha		
CH Teórica:	CH Prática: 60H/72Ha	CH EaD:

Ementa

Parametrização e Cadastros no sistema contábil; Lançamentos Contábeis; Encerramento do Exercício; Demonstrações Contábeis: DRE e Balanço Patrimonial; Obrigações acessórias do departamento contábil.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, Sergio de, et. al. CONTABILIDADE COMERCIAL. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. CONTABILIDADE COMERCIAL. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. CONTABILIDADE GERAL. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; GOMES, J. M. M.; FERNANDES, L. A. CONTABILIDADE GERAL. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

Sítio da Sistema Público de Escrituração Digital http://sped.rfb.gov.br/

Bibliografia Complementar

IUDICIBUS, Sérgio de, et al. MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIEDADES POR AÇÕES. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. TEORIA DA CONTABILIDADE. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. CONTABILIDADE EMPRESARIAL. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luis. MANUAL DE CONTABILIDADE BÁSICA – Contabilidade Introdutória e Intermediária. 7ª ed. São Paulo, Atlas, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. TEORIA DA CONTABILIDADE. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Sitio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis < http://www.cpc.org.br/CPC>

Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

RESOLUÇÃO/CONSUP/IF GOIANO Nº 244 DE 04 DE DEZEMBRO DE 2023

Altera o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Contabilidade, na forma concomitante e/ou subsequente ao Ensino Médio, do Campus Rio Verde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – IF Goiano, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- I a Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008;
- II o Estatuto do IF Goiano;
- III o Regimento Interno do Conselho Superior do IF Goiano;
- IV o Parecer nº 38/2023 da Câmara Consultiva de Ensino e de Assuntos Estudantis, nos autos do processo nº 23218.003045.2023-91;

RESOLVE:

- **Art. 1º** Alterar, nos termos da ata da VI Reunião Ordinária do Conselho Superior/2023, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Contabilidade, na forma concomitante e/ou subsequente ao Ensino Médio, do Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano.
- Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

(Assinado Eletronicamente) Elias de Pádua Monteiro Reitor

Documento assinado eletronicamente por:

■ Elias de Padua Monteiro, REITOR(A) - CD0001 - IFGOIANO, em 04/12/2023 15:30:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 553446 Código de Autenticação: de7d215c7d



INSTITUTO FEDERAL GOIANO Reitoria

Rua 88, 310, Setor Sul, GOIANIA / GO, CEP 74.085-010

None

Documento Digitalizado Público

Resolução 244/2023

Assunto: Resolução 244/2023 Assinado por: Daniela Silva Tipo do Documento: Resolução Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ Daniela Domingues da Silva, COORDENADOR(A) - FG0001 - CGABOC-REI, em 06/12/2023 08:25:16.

Este documento foi armazenado no SUAP em 06/12/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifgoiano.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 548967

Código de Autenticação: 4249bc0469



Documento Digitalizado Público

PPC_PRESENCIAL DO CURSO TECNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS RIO VERDE

Assunto: PPC_PRESENCIAL DO CURSO TECNICO EM CONTABILIDADE - CAMPUS RIO VERDE

Assinado por: Renato Cruvinel Tipo do Documento: Documentos Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ Renato Cruvinel de Oliveira, GERENTE - CD0004 - GEPTNM-RV, em 20/12/2023 15:27:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/12/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifgoiano.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 558033

Código de Autenticação: 5832ba556a

